

## NOTA DE AGENDA

### **Ângela Lemos inicia novo mandato no Politécnico de Setúbal com foco na coesão e no futuro**

#### **Presidente destaca conquistas e defende mais equidade no financiamento do Ensino Superior**

**Setúbal, 28 de abril de 2026** – A presidente do Politécnico de Setúbal (IPS), Ângela Lemos, tomou ontem posse para um novo mandato, numa cerimónia onde marcaram presença dirigentes de instituições de Ensino Superior de todo o país, representantes do poder local, entidades parceiras e os deputados eleitos pelo distrito de Setúbal.

Reeleita pelo Conselho Geral do IPS no dia 5 de março, Ângela Lemos iniciou o novo ciclo de liderança com um discurso centrado no trabalho realizado ao longo dos últimos quatro anos e nos desafios com que se depara atualmente o IPS e todo o Ensino Superior. *“O mandato 2022-2026 foi um tempo de concretização, de investimento e de transformação”, afirmou em jeito de balanço, elencando alguns marcos fundamentais que fazem hoje do IPS “uma instituição mais robusta, mais coesa e mais preparada para responder aos desafios do futuro”.*

Entre outros, destacou a obtenção do resultado máximo na acreditação institucional pela A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, o “salto estrutural” na área da investigação, com a criação e acreditação de Unidades de Investigação e Desenvolvimento reconhecidas pela FCT, bem como o reforço do investimento em infraestruturas, de que é maior exemplo a construção do novo edifício da Escola Superior de Saúde.

Igualmente referido foi o avanço da **nova Escola Superior de Sustentabilidade, Indústria e Tecnologias Digitais, projetada para Sines**, projeto recentemente aprovado pela tutela, permitindo que o IPS “reforce a sua ligação ao território e se afirme como parceiro estratégico do desenvolvimento regional”.

Neste primeiro discurso do mandato 2026-2030, Ângela Lemos lembrou também os “alicerces, humanos e institucionais” em que assenta o IPS de hoje, numa **homenagem simbólica a Maria Emília Brederode dos Santos**, membro da primeira comissão instaladora da Escola Superior de Educação e antiga presidente do Conselho Geral, recentemente falecida. E, olhando para o futuro, num tempo de profundas transformações, apelou a uma “reflexão crítica, clara e responsável” sobre o modelo de Ensino Superior que mais beneficiará o país, defendendo a **revisão da lei que define as bases do financiamento**, no sentido de criar equidade entre os dois subsistemas, o universitário e o

politécnico. “*Não há Ensino Superior de qualidade sem financiamento adequado. Não há coesão, sem equidade*”, sublinhou.

Sob o lema “**Construir o futuro, com coesão e compromisso**”, o novo mandato assentará em **seis eixos fundamentais** que ditarão a missão do IPS nos próximos quatro anos, centrada no ensino, investigação e inovação, valorização das pessoas, desenvolvimento regional, sustentabilidade institucional e internacionalização, detalhou ainda a presidente reeleita.

Na mesma ocasião, foi também empossada a **equipa da Presidência para o mandato 2026-2030**, cuja constituição se mantém, reconduzindo os vice-presidentes Carlos Mata, Luísa Carvalho, Pedro Ferreira e Rodrigo Lourenço, e os pró-presidentes Catarina Delgado, José Luís Sousa e Raquel Barreira.

A abertura da sessão solene ficou a cargo do **presidente do Conselho Geral do IPS, Rui Marques**, que lembrou a “missão extraordinária do IPS: criar futuro”, apontando o novo mandato como uma oportunidade de “recomeço”. “*Liderar é repetidamente recomeçar e uma instituição viva é aquela que nunca cristaliza*”, disse, desejando a Ângela Lemos e equipa “*que continue a liderar com competência, visão e humanidade*”.

Carla Ferreira  
Informação e Protocolo  
Divisão de Comunicação e Relações  
Exteriores  
T. +351 265710814 | carla.ferreira@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA  
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL  
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários

anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em [www.ips.pt](http://www.ips.pt).